

## Revisão sistemática acerca do papel do professor supervisor de estágio na formação de futuros professores de ciências

Angélica Ramos da Luz<sup>1</sup>, Taís Ribeiro da Silva<sup>2</sup>, Amadeu Moura Bego<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Mestra em Educação para Ciências e Matemática pelo Instituto Federal de Goiás (IFG/Brasil)

 <https://orcid.org/0000-0001-6171-1605>

<sup>2</sup>Licenciada em Química pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP/Brasil)

 <https://orcid.org/0000-0002-3911-1715>

<sup>3</sup>Professor da Universidade Estadual Paulista - Instituto de Química de Araraquara. Coordenador do Programa de Mestrado Profissional em Química em Rede (PROFQUI-Araraquara)

 <https://orcid.org/0000-0001-9182-1987>

### A systematic review of the role of the internship supervisor in the training of future science teachers

#### Informações do Artigo

**Recebido:** 04/06/2021

**Aceito:** 10/05/2022

**Palavras-chave:**

Estágio supervisionado; Professor supervisor; Formação de professores de ciências; Revisão sistemática.

**Key words:**

Supervised internship; Supervising teacher; Science teacher training; Systematic review.

**E-mail:** [angelica.luz@unesp.br](mailto:angelica.luz@unesp.br)

#### ABSTRACT

This work, the Brazilian academic production on the role of the internship supervisor (PrS) in the training of future science teachers was analyzed, based on articles published in national journals. Through the procedures of the systematic review, 122 articles were found, of which only 5 articles were selected for analysis. These articles were characterized according to the research approach and design, the participants and the data collection instruments. It was identified a predominance of research with a qualitative approach and that 60% of the research uses the interview as the main collection instrument. In addition, contributions, challenges and/or limitations regarding the role of the PrS were analyzed. Some works highlighted the contributions of the internship to the professional development of teachers, while others highlighted the challenges related to the need to define the role, attributions and working conditions for this professional. Through this study, we identified the need for research that investigates the role of PrS, in particular, in science and/or chemistry teaching.

## INTRODUÇÃO

O estágio curricular supervisionado (ECS) se configura como uma das etapas fundamentais para o desenvolvimento profissional de futuros professores. O ECS está previsto em lei e é amparado por uma série de resoluções, pareceres, diretrizes que orientam o desenvolvimento dessa prática nas escolas de educação básica (EB).

Com base em documentos oficiais, o ECS é um componente curricular importante destinado a proporcionar a relação entre a teoria e a prática e se caracteriza como um momento em que o licenciando deve refletir e compreender a práxis pedagógica, por meio das observações feitas em situações-problema que envolve o contexto escolar (BRASIL, 2003). A carga horária destinada ao ECS atualmente é de 400 horas que deve ser cumprida em uma escola da EB e essa prática pedagógica deve ser obrigatoriamente acompanhada por um professor da instituição de ensino superior (IES) e um professor da escola-campo (BRASIL, 2019).

No contexto do ECS, o licenciando tem contato *in loco* com a realidade vivenciada pelos professores, sendo oportunizado desenvolver competências e habilidades necessárias à profissão, além de se configurar como um momento de reflexão e crítica sobre o profissional que deseja se tornar (PIMENTA; LIMA, 2006). Esse contato com o ambiente escolar se faz necessário para o desenvolvimento profissional do licenciando, por isso compreende-se a importância que o professor da EB que acompanha o licenciando (nesse caso o professor supervisor) representa para a sua formação (ARRUDA, 2012).

De acordo com Felício e Oliveira (2008), o ECS está além da prática de aplicar a teoria aprendida, ele possibilita ao licenciando construir uma identidade profissional a partir do convívio com professores experientes e com as observações de diferentes abordagens no contexto escolar. Assim, pensar o ECS envolve ponderar sobre as questões relativas à carreira, ao trabalho docente, às relações de poder dentro do espaço escolar, à autonomia do professor (ANDRADE; RESENDE, 2010). Essas questões evidenciam a necessidade de se repensar e reestruturar as ações desenvolvidas pelo professor supervisor (PrS), de modo a favorecer seu protagonismo na formação inicial de professores.

No cenário nacional, a figura do PrS e os critérios para que ele possa receber estagiários ainda não é bem definida. O termo PrS não possui uma denominação padrão consensual na área, sendo encontrada uma série de variações como: mentor, orientador, professor cooperante, parceiro, tutor, supervisor, colaborador (CYRINO; NETO, 2014). Desse modo, neste trabalho, assumimos a denominação PrS, entendendo que, nessa função específica nas atividades do ECS, o professor irá supervisionar as ações desempenhadas pelos estagiários.

Benites, Sarti e Neto (2015) defendem que os PrS devem ter competências e habilidades específicas de ensino por desempenhar papéis fundamentais no âmbito da formação de futuros professores. Ainda nessa perspectiva, para que os PrS possam supervisionar os estagiários é importante reconhecer o papel, perfil e função que precisam exercer ao se assumirem como coformadores.

A concretização dos aspectos mencionados, auxiliaria o licenciando a compreender as esferas da profissão docente que não se restringem à perspectiva teórico-prática desenvolvida em sala de aula. Em concordância, Benites (2012, p. 50) aponta que quando o PrS reconhece seu papel ativo e transformador passa a entender sua função:

[...] que é de desenvolver nos estagiários as competências relacionadas ao trabalho com os alunos, como a comunicação e a detecção da realidade. O professor, em questão, permite que o futuro profissional se habitue com o contexto de trabalho e também aprenda como deve se portar e agir, numa tentativa de minimizar o choque com a realidade.

Desse modo, o processo de supervisão se apresenta de forma abrangente e sistemática, devido ao fato de o PrS estar presente nas primeiras experiências do licenciando na função de professor.

Uma das atribuições do PrS está em conduzir o licenciando para a docência. No entanto, há uma prevalência do desconhecimento, por parte dos PrS, sobre as responsabilidades formativas frente aos futuros licenciados que chegam na escola para realizar o ECS. Esse fato pode estar relacionado à falta de integração entre as IES e as escolas-campo evidenciando uma falha na comunicação entre essas instituições que pode afetar no esclarecimento de objetivos que desejam alcançar. Conseqüentemente, o licenciando ao ser recebido por um PrS que desconhece seu papel em relação à supervisão terá afetada a qualidade da orientação e seu envolvimento com a futura profissão (FRANÇA, 2013; SILVA; SCHNETZLER, 2008).

Frente a esses desconhecimentos, Vieira (2009) aponta alguns objetivos referente ao papel a ser desempenhado pelo PrS, como: I) ampliar a visão do licenciando em relação ao ato de educar; II) ser transparente sobre as tarefas de supervisão; III) fazer articulações entre prática reflexiva e pedagógica; IV) instigar a curiosidade e a visão crítica; V) permitir indagações em relação à teoria e à prática e; VI) compartilhar suas experiências.

Para concretizar os objetivos mencionados, faz-se necessário estabelecer a cooperação e a colaboração entre os envolvidos, sem que haja uma hierarquização. O processo de supervisão, quando bem planejado e executado, permite a formação e o desenvolvimento, tanto profissional quanto pessoal, assertividade na resolução e análise de problemas, visão de liderança horizontal e autonomia reflexiva (PEDRAS; SEABRA, 2016).

Cabe ao PrS integrar o licenciando no futuro ambiente de trabalho, para isso é importante que haja conexão, confiança e diálogo (MAZIERO; CARVALHO, 2012). Desse modo, o processo de interação entre os indivíduos não se mostra como uma tarefa fácil, um dos aspectos que dificulta a atividade de supervisão é intrínseca à disponibilidade de tempo que o PrS dispõe para orientar e apresentar ao licenciando os aspectos referentes à organização escolar e demais fatores relacionados à profissão (FRANÇA, 2013; SILVA; SCHNETZLER, 2008).

Em suma, espera-se que o PrS seja capaz de trabalhar em associação com o licenciando recebendo suas ideias e possibilitando espaço para intervenções, que seja capaz de expor de maneira clara e objetiva suas expectativas e anseios, tenha experiência e domínio dos conteúdos ministrados nas aulas, tenha tempo, disponibilidade e condições favoráveis para acompanhar e supervisionar o estagiário (BENITES; SARTI; NETO, 2015).

Com base na literatura da área, compreende-se que o ECS apresenta uma legislação específica aos direitos e deveres do estagiário, além de haver trabalhos sólidos que compreendem a importância do ECS para a formação inicial de professores (BENITES; SARTI; NETO, 2015; FRANÇA, 2013; PEDRAS; SEABRA, 2016; SARTI; ARAUJO, 2016; VIEIRA, 2009). Em relação ao PrS, podemos inferir que não há legislação que defina claramente suas atribuições, de modo, que os PrS ainda não têm clareza sobre o papel que exercem, sobre a função que assumem na formação inicial de professores e/ou como esse trabalho adicional pode contribuir para a sua formação.

Entendemos que há um longo caminho a percorrer em relação às investigações sobre as reais atribuições que os PrS possam contemplar para realizar uma supervisão sem lacunas e que agregue à sua formação e a do licenciando. Desse modo, este trabalho tem como objetivo mapear as produções acadêmicas nacionais que investigam o papel do PrS na formação de futuros professores de ciências e /ou química.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste trabalho, optamos por fazer uma revisão sistemática de literatura em uma base de dados nacional, com o objetivo de mapear as produções acadêmicas brasileiras que investigam o papel do PrS na formação de futuros professores de ciências e/ou química.

De acordo com Ramos, Faria e Faria (2014), a revisão sistemática é uma forma de investigação científica que tem como objetivo reunir as melhores pesquisas disponíveis acerca de um tema específico. A pesquisa de dados na literatura é realizada com base em um procedimento rigoroso e transparente, para que os resultados retornados sejam completos e confiáveis, a fim de se realizar a síntese e avaliação crítica de todos os resultados relevantes para o tema abordado na pesquisa.

A revisão apresentada neste artigo utilizou como pressupostos teórico-metodológicos a proposta de Costa e Zoltowski (2014). Os autores listam oito etapas básicas para a construção de uma revisão sistemática, sendo elas: *I.* delimitação da questão norteadora, ou seja, a questão a ser pesquisada; *II.* escolha das fontes de dados; *III.* eleição das palavras-chave; *IV.* busca e armazenamento dos resultados; *V.* seleção dos artigos por meio da leitura do resumo, palavras-chave e dos critérios previamente definidos de inclusão e exclusão; *VI.* extração dos dados dos artigos selecionados; *VII.* avaliação dos artigos (avaliar os artigos selecionados ajuda a responder à questão de pesquisa); *VIII.* síntese e interpretação dos dados.

Para orientar o desenvolvimento deste trabalho foi definida a seguinte questão de pesquisa: como as pesquisas brasileiras da área de ensino têm discutido o papel do PrS na formação de futuros professores de ciências e/ou química?

O foco foi explorar trabalhos publicados em periódicos brasileiros. Desse modo, a busca foi realizada no Portal de Periódicos da CAPES/MEC. A seleção da base de dados levou em consideração a quantidade de trabalhos indexados, o acesso gratuito e a especificidade da área. Além disso, após buscas preliminares, evidenciou-se tratar de um tema pouco investigado.

As buscas foram realizadas utilizando a rede VPN (Virtual Private Network – Rede Virtual Privada) da UNESP, considerando que o número de trabalhos retornados pode variar dependendo da instituição em que se acessa as bases de dados. O período de busca foi entre março e abril de 2020.

As etapas de busca no Portal de Periódicos da CAPES/MEC se deram a partir da inserção dos descritores, no idioma português, “professor supervisor”, “estágio” e a adição do operador booleano “AND” na opção “busca avançada”, utilizando o filtro “periódicos revisados por pares”. Não foi especificado na base de dados um período específico, deixando em aberto esta opção na intenção de abarcar o maior número possível de artigos relacionados à temática.

Posterior a etapa de inserção dos descritores no Portal, o volume de trabalhos retornados foi bastante extenso. Desse modo, adotou-se como critérios de inclusão e exclusão os seguintes padrões:

Critério 1: investigações com foco na educação básica (trabalhos com foco na graduação e pós-graduação foram desconsiderados da análise);

Critério 2: investigações específicas ao Ensino de Ciências (trabalhos que não abordam especificamente essa área de conhecimento – Física, Química e Biologia – foram desconsideradas da análise);

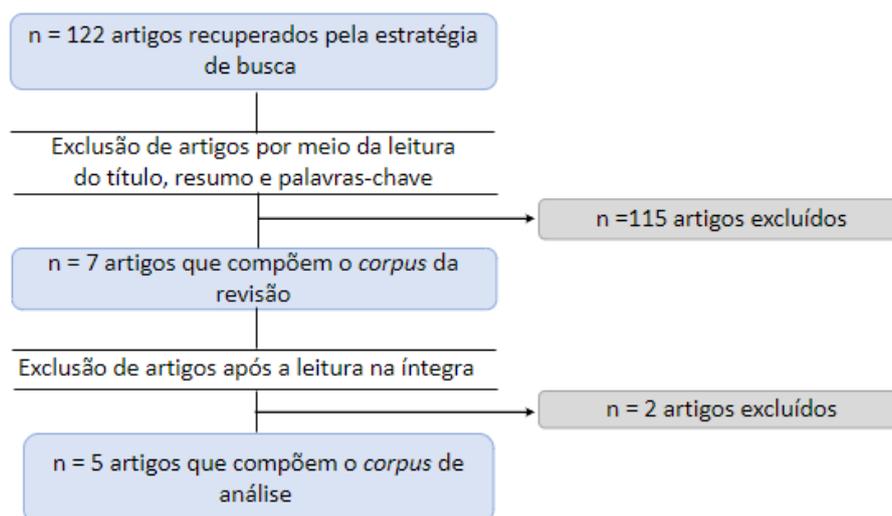
Critério 3: investigações relacionadas à atuação, características, atribuições de PrS de estágio e os impactos na formação de futuros professores;

Critério 4: foram considerados apenas artigos revisados por pares.

A definição dos padrões guiou o processo de busca e seleção dos artigos retornados. Ao final, após a inserção dos descritores, realizou-se a seleção manualmente a partir da leitura do título, palavras-chave e resumo o que permitiu identificar os trabalhos voltados para a temática em questão.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos procedimentos descritos, 122 artigos foram retornados pelo Portal de Periódicos da CAPES/MEC. O processo de seleção dos artigos para compor o *corpus* de análise está sumarizado na Figura 1.



**Figura 1** – Fluxograma do número de artigos encontrados e selecionados após aplicação dos critérios de exclusão e inclusão.

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Como apresentado na Figura 1, 122 trabalhos foram recuperados pela estratégia de busca, destes, 115 foram excluídos após a leitura do título, resumo e palavras-chave. Esses não indicavam relação com a área de investigação, sendo, em sua maioria, direcionados à área da saúde e Educação Física, que sugere ter um estudo mais ampliado sobre o tema. Outro fator considerado na exclusão, foi o foco dos estudos que, em grande parte, estavam relacionados à graduação e aos estagiários. Ao final, restaram apenas 7 artigos que foram lidos na íntegra. Após a leitura, 5 foram incluídos por contemplar todos os critérios de seleção mencionados na seção anterior e os outros 2 trabalhos foram excluídos, um por apresentar

investigações relacionadas ao Ensino Superior e o outro por ser um estudo focado na área de Educação Física, porém essas informações não estavam indicadas no título, resumo ou palavras-chave dos artigos.

Os 5 artigos selecionados para compor o *corpus* de análise deste trabalho estão caracterizados no Quadro 1 por identificação, título, autores, revista e ano de publicação.

**Quadro 1** – Artigos selecionados para compor o *corpus* de análise.

ID	Título	Autores	Revista	Ano de publicação
A	Contribuições da supervisão de estágio para o desenvolvimento profissional docente de professores de ciências e biologia	MELLO, A. C. R.; HIGA, I	Enseñanza de las Ciencias	2017
B	Incorporação do <i>habitus</i> de <i>homo magister</i> no interior do estágio colaborativo em física: um olhar sobre a relação entre professor supervisor e estagiário	GENOVESE, L. G. R.; QUEIROZ, J. R. O.; CASTILHO, D. D.	Ensino em Revista.	2015
C	O estágio supervisionado obrigatório na formação do professor de ciências e biologia: perspectivas de licenciandos e orientadores	BARRETO, D. S.; OLIVEIRA, M. M.; ARAÚJO, M. L. F.	Revista Tempos e Espaços em Educação	2015
D	O perfil do professor cooperante no contexto da supervisão de estágio profissional: um estudo de revisão sistemática da literatura	SILVEIRA, G. C. P. P. S.; BATISTA, P. M. F.; PEREIRA, A. L. T. N.	Journal of Physical Education	2014
E	Estágio supervisionado do ensino de química: reflexões sobre um percurso formativo de futuros professores	SOUZA, F.; MARCONDES, M. E. R.	Enseñanza de las Ciencias	2013

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

De acordo com os dados apresentados no Quadro 1, o periódico com o maior número de publicações sobre o tema é a Enseñanza de las ciencias, a qual é classificada pelo *qualis* da CAPES nas áreas de Ensino e Educação como A1. Ademais, os autores das publicações são diversificados, ou seja, não encontramos mais de 1 trabalho para os mesmos autores.

Com relação à distribuição temporal, podemos observar que, no ano de 2015, foram publicados 2 artigos, e nos anos de 2013, 2014 e 2017 foi publicado apenas 1 artigo sobre a temática, o que indica ser investigações atuais e em desenvolvimento na área de Ensino de Ciências.

A fim de interpretar os contextos em que se deram essas investigações, analisamos a abordagem e o desenho de pesquisa, os participantes e os instrumentos de coleta de dados que estão representados no Quadro 2.

**Quadro 2** – Caracterização geral dos artigos.

ID	Abordagem e desenho de pesquisa	Participantes da pesquisa	Instrumentos de coleta de dados
A	Abordagem qualitativa (desenho de pesquisa não especificado)	5 professores (Ciência e Biologia)	Entrevistas semiestruturadas
B	Abordagem qualitativa do tipo estudo de caso	1 professor supervisor e 1 estagiário (Física)	Registros em vídeo, notas de campo, relatórios e questionários.
C	Abordagem qualitativa do tipo metodologia interativa	5 professores universitários e 34 licenciando de Ciências Biológicas	Entrevistas e questionários
E	Abordagem qualitativa (desenho de pesquisa não especificado)	5 professores (Química)	Entrevistas semiestruturadas

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Ao correlacionar aspectos gerais como, por exemplo, a abordagem metodológica de investigação, 4 trabalhos são constituídos de pesquisas empíricas com abordagem qualitativa. Fato que revela a ausência de pesquisas mais abrangentes sobre a temática com delineamentos do tipo quali-quantitativo. Outro aspecto predominante é a utilização da entrevista como instrumento de coleta de dados, aparecendo em 3 artigos, 60% do total. Por serem pesquisas de abordagem qualitativa, o uso desse instrumento se justifica por estar relacionado ao processo de interação humana, em que o entrevistador busca compreender detalhadas crenças, atitudes, valores e motivações em relação ao comportamento das pessoas em contextos sociais específicos (LUDKE; ANDRÉ, 2013).

Ainda em relação aos instrumentos de coleta de dados, observamos que 2 artigos utilizaram mais de um tipo. O artigo B utilizou registros em vídeo, notas de campo, relatórios e questionários e o artigo C optou por entrevistas e questionários. A literatura sugere que a

utilização de diferentes instrumentos de coleta de dados na pesquisa pode ampliar a análise, possibilitando estudar o fenômeno em diferentes ângulos, triangular diferentes fontes empíricas e perspectivas analíticas.

O artigo D é o único que não está representado no Quadro 2, por se tratar de uma revisão sistemática da literatura, ou seja, um estudo descritivo, bibliográfico e documental. Realizou-se uma pesquisa qualitativa, cujo propósito foi cartografar a tipologia de estudos focados no PrS entre os anos de 2000 e 2011.

Após concluir a caracterização geral, um segundo movimento desta pesquisa consistiu em analisar as contribuições, desafios e limitações identificadas pelos autores sobre o papel do PrS de estágio na formação de futuros professores de ciências e/ou química.

Os artigos A, C e E exaltam as contribuições propiciadas no ECS ao PrS, de modo a promover o desenvolvimento profissional docente. As contribuições evidenciadas nos estudos vão desde proporcionar momentos diversos de aprendizagem, mudanças em suas atividades em sala de aula, até uma relação mais próxima e positiva com os licenciandos e trocas de experiências. Como estrato representativo desses artigos podemos citar a análise do processo apresentada nos trechos:

#### ARTIGO A:

[...] conclui-se que o estágio supervisionado contribuiu para o desenvolvimento profissional docente (DPD), por lhes proporcionar momentos diversos de aprendizagem, mudanças em suas atividades como professor e por contribuir para a aprendizagem dos alunos em sala de aula. Além disso, a parceria com o estagiário permitiu melhorar algumas condições de trabalho, modificando o trabalho do professor, o que pode potencializar o seu DPD (MELO; HIGA, 2017, p. 2694).

#### ARTIGO C:

[...] identificamos que o estágio supervisionado obrigatório proporciona diversas contribuições, ressaltando-se entre elas, a relação positiva que os licenciandos obtiveram com os supervisores de estágios; relação esta, que proporcionou a troca de experiências com profissionais atuantes [...] (BARRETO; OLIVEIRA; ARAÚJO, 2015, p. 58).

Os artigos B, D e E evidenciam os desafios e limitações referentes à temática de estudo, com destaque para a necessidade de problematizar os processos de incorporação de pensamentos, ações e sentimentos realizados entre estagiários e PrS; a importância de desenvolver estudos que procurem especificar de forma concreta os papéis, funções e características dos PrS; e a superação de inseguranças ou mesmo frustrações em experiências anteriores. A exemplo, destacamos os seguintes trechos:

**ARTIGO B:**

[...] é importante refletir crítica e coletivamente sobre o estágio colaborativo no interior do pequeno grupo de pesquisa, de modo a problematizar os processos de incorporação de pensamentos, ações e sentimentos realizados entre estagiários e professores supervisores, já que eles mesmos possibilitaram a instauração, manutenção e o fechamento das atividades. (GENOVESE; QUEIROZ; CASTILHO, 2015, p. 329).

**ARTIGO D:**

[...] é importante que se continue, cada vez mais, a desenvolver estudos que procuram especificar de forma concreta os seus papéis, funções e características, de modo a que esta atividade, que é de extrema importância no processo formativo do futuro profissional da docência, se reconfigure e reestruture (SILVEIRA; BATISTA; PEREIRA, 2014, p. 319).

**ARTIGO E:**

O estágio pode contribuir tanto para a formação do futuro professor quanto para o trabalho daquele que já exerce a docência, aspecto este que tem sido pouco tratado na literatura [...]. O professor precisa inicialmente superar a resistência causada pela insegurança quanto ao seu próprio conhecimento ou por experiências anteriores com estágio que tenham sido frustrantes e passar a enxergar na relação de estágio possibilidades de se obter vantagens para todos os envolvidos (MARCONDES; SOUZA, 2013, p. 3443).

Esses achados evidenciam o que a literatura tem reportado sobre o PrS, que ainda se fazem necessárias pesquisas mais aprofundadas para definir o papel, atribuições, condições de trabalho para o exercício da função, uma vez que essas limitações refletem na relação do PrS com os licenciandos, de forma que precisam ser pensadas criticamente, apesar deste indicar interesse em receber estagiários.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por meio da pesquisa realizada, foram encontrados apenas 5 artigos que tratam do papel do PrS de estágio na formação de futuros professores de ciências e/ou química. Isso indica que a figura central deste estudo, que é de extrema importância no processo formativo de futuros professores, ainda tem sido pouco investigada no Brasil.

Dos 5 artigos caracterizados, apenas 1 apresenta investigações relacionadas aos PrS de química. Com relação à distribuição temporal, o ano de 2015 foi o que apresentou maior número de publicações sobre a temática. Referente aos procedimentos metodológicos mais utilizados pelas pesquisas que investigam o papel do Prs na formação de futuros professores

de ciências e/ou química, podemos observar que 4 utilizam a abordagem qualitativa, sendo a entrevista o principal instrumento de coleta de dados.

Em síntese, os artigos A e C apresentaram em suas considerações as contribuições propiciadas aos PrS de estágio, de modo a promover o desenvolvimento profissional. Enquanto os artigos B e D evidenciam os desafios e limitações referentes à temática de estudo. O artigo E é o único que versa tanto sobre as contribuições quanto sobre os desafios atribuídos ao PrS.

Por fim, o pequeno número de artigos encontrados por esta revisão sistemática indica a necessidade de pesquisas que investiguem o papel do PrS de estágio na formação de futuros professores de ciências e/ou química. Ademais, a revisão aponta para a urgência de ampliar pesquisas que busquem definir atribuições, condições de trabalho e, principalmente, discussões que fomentem o debate e estabelecimento de uma legislação específica para normalizar a atuação destes fundamentais profissionais na formação inicial de professores.

## Referências

ANDRADE, R. C. R.; RESENDE, R. M. Aspectos legais do estágio na formação de professores: uma retrospectiva histórica. **Educação em Perspectiva**, v. 1, n. 2, p. 230 - 252, 2010.

ARRUDA, T. O. **Estágio curricular supervisionado: o papel do professor regente da educação básica na formação inicial em educação física**. 2014. 110f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2014. Disponível em: <http://repositorio.ufpel.edu.br:8080/handle/prefix/2925>. Acesso em 27 jul. 2021.

BARRETO, D. S.; OLIVEIRA, M. M.; ARAÚJO, M. L. F. O estágio supervisionado obrigatório na formação de professor de ciências e biologia: perspectivas de licenciados e orientadores. **Revista Tempo e Espaço em Educação**, v. 8, n. 16, p. 51 - 60, 2015.

BENITES, L. C. **O professor-colaborador no estágio curricular supervisionado em educação física: perfil, papel e potencialidades**. 2012. 180f. Tese (Doutorado em Ciência da Motricidade) - Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2012. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/100442>. Acesso em: 22 set. 2020.

BENITES, L. C.; SARTI, F. M.; NETO, S. S. De mestres de ensino a formadores de campo no estágio supervisionado. **Cadernos de Pesquisa**, v. 45, n. 155, p. 100 - 117, 2015.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 35 de 7 de novembro de 2003. Normas para a organização e realização de estágio de alunos do ensino médio e da educação profissional. **Diário Oficial da**

União, Brasília, 2003. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb35\\_03.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb35_03.pdf). Acesso em: 27 jul. 2021.

BRASIL. Parecer CNE/CP nº 22 de 7 de novembro de 2019. Diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial de professores para a educação básica e base nacional comum para a formação inicial de professores da educação básica (BNC-Formação). **Diário Oficial da União**, Brasília, 2019. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=133091-pcp022-19-3&category\\_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=133091-pcp022-19-3&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192). Acesso: 15 set. 2020.

CYRINO, M.; NETO, S. S. O estágio curricular supervisionado na experiência brasileira e internacional. **Revista Educação em Questão**, v. 48, n. 34, p. 86 - 115, 2014.

COSTA, B. A.; ZOLTOWSKI, C. P. A. Como escrever um artigo de revisão sistemática. *In*: KOLLER, S. H.; COUTO M. C. P. P.; HOHENDORFF, J. V. **Manual de produção científica**. Porto Alegre: Penso, 2014, p. 55-69.

FELICIO, H. M. S.; OLIVEIRA, R. A. A formação prática de professores no estágio curricular. **Educar**, n. 32, p. 215 - 232, 2008.

FRANÇA, D. S. A supervisão dos estágios de ensino pelos professores da educação básica: desafios e limitações. **Olh@res**, v. 1, n. 1, p. 64 - 89, 2013.

GENOVESE, L. G. R.; QUEIROZ, J. R. O.; CASTILHO, D. D. Incorporação do habitus de homo magister no interior do estágio colaborativo em física: um olhar sobre a relação entre professor supervisor e estagiário. **Ensaio em Re-Vista**, v. 22, n. 2, p. 311 - 322, 2015.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. 2 ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2013.

MAZIERO, R. A.; CARVALHO, G. D. A contribuição do supervisor de estágio na formação dos estagiários. **Revista Acta Scientiae**, v. 14, n. 1, p. 63 - 75, 2012.

MELLO, A. C. R.; HIGA, I. Contribuições da supervisão de estágio para o desenvolvimento profissional docente de professores de ciência e biologia. **Enseñanza de las ciencias**, n. extra, p. 2689 - 2694, 2017.

PEDRAS, S.; SEABRA, F. Supervisão e colaboração: contributos para uma relação. **Revista Transmutare**, v. 1, n. 2, p. 293 - 312, 2016.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poiesis**, v. 3, n. 3 e 4, p. 5 - 24, 2006.

RAMOS, A.; FARIA, P. M.; FARIA, A. Revisão sistemática de literatura: contributo para a inovação na investigação em ciências da educação. **Revista Diálogo Educacional**, v. 14, n. 41, p. 17 - 36, 2014.

SILVA, G. M. R.; SCHNETZLER, P. R. Concepções e ações de formadores de professores de química sobre o estágio supervisionado: propostas brasileiras e portuguesas. **Química Nova na Escola**, v. 31, n. 8, p. 2174 - 2183, 2008.

SILVEIRA, G. C. P. S. ; BATISTA, P. M. F. ; PEREIRA, A. L. T. N. O perfil do professor cooperante no contexto da supervisão de estágio profissional: um estudo de revisão sistemática da literatura. **Revista Edu. Fís.**, v. 25, n. 2, p. 309 - 321, 2014.

SOUZA, F.; MARCONDES, M. E. R. Estágio supervisionado no ensino de química: reflexões sobre um percurso formativo de futuros professores. **Enseñanza de las ciencias**, n. extra, p. 3438 - 3444, 2013.

VIEIRA, F. Para uma visão transformadora da supervisão pedagógica. **Revista Educ. Soc.**, v. 29, n. 105, p. 197 - 217, 2009.

## RESUMO

Neste trabalho, analisou-se a produção acadêmica brasileira sobre o papel do professor supervisor (PrS) de estágio na formação de futuros professores de ciências, a partir dos artigos publicados em periódicos nacionais. Por meio dos procedimentos da revisão sistemática, foram retornados 122 artigos, destes, apenas 5 artigos foram selecionados para análise. Esses artigos foram caracterizados segundo a abordagem e o desenho de pesquisa, os participantes e os instrumentos de coleta de dados. Identificou-se predomínio de pesquisas de abordagem qualitativa e que 60% das pesquisas utilizam a entrevista como principal instrumento de coleta. Além disso, foram analisadas as contribuições, os desafios e/ou limitações referente ao papel do PrS. Alguns trabalhos evidenciaram as contribuições no estágio para o desenvolvimento profissional docente, enquanto outros destacaram os desafios relacionados à necessidade de definir o papel, as atribuições e condições de trabalho para esse profissional. Por meio deste estudo, identificamos a necessidade de pesquisas que investigam o papel do PrS de estágio, em especial, no ensino de ciências e/ou química.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Professor supervisor; Formação de professores de ciências; Revisão sistemática.

## RESUMEN

En este trabajo se analizó la producción académica brasileña sobre el papel del supervisor de pasantías (PrS) en la formación de los futuros profesores de ciencias, a partir de artículos publicados en revistas nacionales. Mediante procedimientos de revisión sistemática, se encontraron 122 artículos, de los cuales solo se seleccionaron 5 artículos para su análisis. Estos artículos se caracterizaron de acuerdo con el enfoque y diseño de la investigación, participantes e instrumentos de recolección de datos. Se identificó el predominio de la investigación con enfoque cualitativo, y el 60% de la investigación utilizó la entrevista como principal instrumento de recolección. Además, se analizaron contribuciones, desafíos y / o limitaciones en cuanto al papel de la PrS. Algunos estudios destacaron los aportes de la pasantía al desarrollo profesional de los docentes, mientras que

otros destacaron los desafíos relacionados con la necesidad de definir el rol, atribuciones y condiciones laborales de este profesional. A través de este estudio, identificamos la necesidad de una investigación que investigue el papel de PrS en la práctica, especialmente en la enseñanza de ciencias y / o química.

Palabras clave: Pasantía supervisada; Maestro supervisor; Formación de profesores de ciencias; Revisión sistemática.